



ASSOCIAÇÃO DO BLOQUEIO TRANSVERSO DO ABDÔMEN (TAP BLOCK) COM BLOQUEIO INTERCOSTAL EM CADELA SUBMETIDA À MASTECTOMIA UNILATERAL: RELATO DE CASO

THAYANÁ TEIXEIRA BARCHI SEVERO; SÂMELLA DE PAULA AUGUSTO BARRETO PEREIRA RAMOS; DESIRÉE SANTOS DA ROSA; GUSTAVO NUNES DE SANTANA CASTRO

A mastectomia é um procedimento cirúrgico comum na rotina hospitalar, e resulta em um extensivo dano tecidual que cursa com dor pós-operatória de intensidade moderada a intensa. A anestesia locorregional frente às outras técnicas se destaca, pelo fato de produzir modulação da resposta neuroendócrina, reduzindo o consumo de opioides, preservando a função imunológica e os efeitos dos anestésicos locais que diminuem as chances de recidiva tumorais. O bloqueio do plano transversal consiste na aplicação de um anestésico local entre as fâscias do músculo transversal e oblíquo interno do abdômen, possibilitando bloqueio em pele, músculo e peritônio parietal da parede abdominal. Já o bloqueio intercostal caracteriza-se pela deposição de anestésico local nos espaços intercostais promovendo analgesia e relaxamento muscular na parede torácica. Objetivou-se com este trabalho demonstrar o efeito analgésico do bloqueio transversal do abdômen associado ao bloqueio intercostal em cadela submetida à mastectomia unilateral. A paciente foi pré-medicada com acepromazina (0,05mg/kg) por via intramuscular, decorrido 15 minutos o animal foi submetido a anestesia geral com propofol (3mg/kg), midazolam (0,3mg/kg) e fentanil (1,25mcg/kg) e a manutenção anestésica com isoflurano associado a oxigênio a 100% associado a infusão contínua de cetamina (1mg/kg/hr) e lidocaína (2mg/kg/hr) até o final da cirurgia. Para os bloqueios, foram utilizados 10 ml de bupivacaína a 0,125% no tap block, sendo que 5 ml foram para a abordagem paracostal e 5 ml na abordagem pré-ilíaca, e nos espaços intercostais foi administrado 10 ml de bupivacaína a 0,125%. Parâmetros como frequência cardíaca, frequência respiratória, concentração expirada final de gás carbônico, saturação de oxihemoglobina, pressão arterial não invasiva e temperatura, foram avaliados durante todo procedimento e não houve alterações hemodinâmicas que revelassem nocicepção. O animal se recuperou da anestesia de maneira rápida, satisfatória e manteve os parâmetros estáveis. As infusões com os fármacos lidocaína e cetamina auxiliaram na anestesia geral, diminuindo o requerimento do halogenado na analgesia trans operatória e os possíveis efeitos deletérios provocados pelos fármacos. Já os bloqueios do plano transversal e intercostal, promoveram insensibilização e analgesia de toda parede abdominal. Conclui-se que os bloqueios foram efetivos, pois garantiu controle analgésico transoperatório e conforto no pós-operatório.

Palavras-chave: Anestesia, Piva, Cão, Mama.